

# Mesmo durante a crise setor de infraestrutura cresce e empresa de Luciano Machado projeta crescimento pelo segundo ano consecutivo

Depois de um ano de retração por causa da pandemia do novo coronavírus, a construção civil deverá ter, em 2021, o maior crescimento para o setor em oito anos.



Por Analice Nicolau

16/04/2021 12h00



O engenheiro civil Luciano Machado é um exemplo de case de sucesso. O mais novo da família de quatro irmãos, usou a crise para se destacar, desde os anos 90. Frente à MMF, empresa de projetos e infraestrutura, em São Paulo, a empresa já faturou mais de R\$3,1 milhões em 2020 e tem como projeto, duplicar o faturamento.

Mas é claro que essa história não começou do dia para a noite. O pai, que veio do nordeste com os familiares, buscou oportunidades em São Paulo de uma vida melhor. Começou como ajudante de obras, pedreiro, mestre de obras, até abrir o próprio negócio. A então família, já com quatro filhos, lutou para que os estudos continuassem sendo prioridade.

Luciano tem mais três irmãos, o mais velho é analista de sistemas e professor universitário, a irmã é advogada e o irmão do meio é arquiteto. Tanto o trabalho, quanto a dedicação aos estudos, foram combustíveis para o sucesso de todos.



“Trabalhei pouco tempo com meu pai e durante a faculdade procurei sair daquela mentalidade de empresa familiar. Naquela época, meados de 1996, passamos por um período de crise no país e a empresa do meu pai quebrou”, comentou.

Visionário, e aproveitando todas as oportunidades ao máximo, Luciano trabalhou em empresas como, Telefônica, HSBC e do antigo Unibanco. Nesses anos, com um vasto conhecimento na área comercial, a carreira deslanchou, mas a vontade de trabalhar, e trilhar um novo caminho, com engenharia civil, ganhou mais força.





Ele chegou a trabalhar durante dois anos em uma empresa menor na área de engenharia civil, mas a vontade era mesmo de ser empreendedor. “Minha vontade era de empreender, mas no primeiro momento, você acaba sendo o responsável por todas as áreas”, comentou.

Quando estava se desligando, outros dois executivos disseram que queriam abrir uma empresa, mas não entendiam muito da área comercial. Foi então que surgiu a ideia de unir forças. Em 2014, a união deu origem à MMF Projetos. A sigla vem dos sobrenomes dele e dos outros dois fundadores, Ricardo Mirisola e Igor Ferreira. Desde 2019, a empresa também tem como sócia Fernanda Castells.



De lá pra cá, eles desenvolveram projetos de infraestrutura para clientes como Arteris, Eletrobras e o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT). O faturamento de R\$3,1 milhão em 2020 foi um marco para o sucesso. E para 2021, a meta é o dobro do ano anterior. “Mesmo durante a crise, esse setor continua crescendo, e vai expandir ainda mais com a retomada da economia. A MMF começou na crise da copa do mundo e hoje é uma referência, e neste novo cenário, existe um novo leque de oportunidades de trabalho”, comentou.

“Um dos diferenciais da MFF Projetos, além da qualidade e técnica para a prestação do nosso serviço, prezamos muito pela assistência ao nosso cliente, desde o momento da abordagem até a entrega dos projetos, e faço questão de estar presente em tudo. Hoje, a empresa cresceu muito, temos mais de 30 funcionários, em home office, e precisamos de mais, porém falta mão de obra capacitada, pois esse é um setor que projeta muito crescimento, principalmente após essa crise sanitária”, comentou.

Depois de um ano de retração por causa da pandemia do novo coronavírus, a construção civil deverá ter, em 2021, o maior crescimento para o setor em oito anos. Segundo projeção divulgada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), o Produto Interno Bruto (PIB) do segmento deve avançar 4% em 2021, depois de recuar 2,8% em 2020

